

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal BARCELOS

Carólico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

O Sr. Presidente da Câmara Municipal visitou a freguesia de Viatodos

Acompanhado pelo Vereador Sr. Professor Emídio Soares e pelo Sr. José Lino Martins dos Santos, distinto Agente-Técnico de Engenharia, visitou há dias a freguesia de Viatodos o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, a fim de se inteirar pessoalmente de problemas do mais alto interesse para a freguesia, problemas que já haviam sido expostos pelo falecido Sr. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, o qual durante muitos anos foi Presidente da Junta de Freguesia, onde conseguiu realizar algumas obras da maior utilidade pública. Outras, porém, que ficaram em suspenso, por motivos de varia ordem, irão, entretanto, surgindo, graças à sua acção dedicada e persistente e à boa compreensão do ilustre Presidente da nossa Câmara Municipal.

Pois há dias foi a vez do Sr. Dr. António Vasco de Faria se deslocar a Viatodos onde era aguardado pela Junta de Freguesia, Srs. Joaquim Pereira da Costa Gomes, Aires Araújo Lemos e António da Silva Miranda, e ainda pelo Prof. João Maria Moreira, Amadeu Ferreira Lemos, Presidente da Casa do Povo e Dr. Ilídio de Oliveira. Num gesto que a todos comoveu, dirigiu os seus primeiros passos ao jazigo onde repousa o sempre chorado Reitor de Viatodos, depondo aí um ramo de cravos e prestando assim homenagem a um amigo e a um bom colaborador.

Seguiu-se depois a visita de trabalho a vários locais da freguesia, na companhia dos membros da Junta de Freguesia, do Sr. Dr. Ilídio de Oliveira e do Sr. Amadeu Ferreira Lemos, digno Presidente da Casa do Povo, tendo assim possibilidade de observar e de estabelecer um plano de prioridades relativo às obras mais necessárias. Estamos convencidos que do esforço da Junta de Freguesia, em colaboração com a população local e de acordo com as possibilidades materiais da Câmara Municipal alguma coisa resultará para o progresso desta linda terra do vasto concelho de Barcelos.

Como dissemos esteve presente o Sr. Amadeu Ferreira Lemos, grande entusiasta por tudo que concorra para o engrandecimento de Viatodos e de uma dedicação que nos permite estarmos seguros de que da sua acção muito há a esperar. A maneira como vive os problemas, o seu entusiasmo contagiante e a sede de progresso em relação a Viatodos, permitiu que pouco tempo após ter assumido a Presidência da Casa do Povo o Sr. Dr. Ilídio de Oliveira cedesse generosa e graciosamente um terreno, na parte central da freguesia, para a construção do novo edifício para a Casa do Povo, dádiva do mais alto interesse e a que hoje, infelizmente, raramente se assiste.

Mais tarde, esteve presente o Prof. Doutor Nunes de Oliveira. Terminada a visita, que se havia prolongado até cerca das 21,50 horas, foi o Sr. Presidente da Câmara e as reduzidas pessoas que o acompanhavam obsequiado com um jantar íntimo—dado que o ambiente que ainda se vive na freguesia é de luto—em casa do Sr. Amadeu Ferreira Lemos que a todos dispensou atenções de muita gentileza e estima.

O Sr. Dr. António Vasco de Faria, o Sr. Professor Emídio Soares e o Sr. Agente Técnico de Engenharia, José Luís Martins dos Santos, retiraram-se profundamente bem impressionados não apenas pela forma clara e estruturada como os assuntos lhes foram postos, mas ainda pela dedicação que transparecia de todos os que têm responsabilidades no progresso de Viatodos.

TUY

Vejo-a, de longe, na paisagem gris.
Silêncio à toda a volta—e ela tem
Todo um ar infeliz.

Talvez erre um fantasma, além e além,
Mas a cidade dorme, todavia,
Num silêncio abafante tumular.

A Catedral é uma asa, no ar,
E em baixo, o Minho é a única alegria...

A. GARIBÁLDI

BARCELOS DIA-A-DIA

Por LEAL PINTO

Estação dos Caminhos de Ferro

Não obstante não ter tido a solenidade que merecia duma festiva inauguração, com música, foguetes e discursos, a Estação dos Caminhos de Ferro, em Barcelos, está a desempenhar a sua específica missão há mais de 10 anos.

Falta-lhe ainda um pequeno acabamento que efectivamente compromete a sua arquitectura moderna: os azulejos! Os azulejos que a Câmara Municipal de Barcelos se prontificou oferecer com motivos regionais, para efeito não só de decoração mas também de propaganda turística.

Recebemos uma carta dum leitor amigo a solicitar-nos uma referência capaz de fazer despertar o Município Barcelense para o compromisso assumido pela C. P.

Sinceramente que confiamos na justa decisão do nosso prestigioso e dinâmico Presidente, Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, até porque, no local reservados aos respectivos painéis de azulejos decorativos, as paredes denunciam a sua falta. Os próprios arbustos que em vasos a Câmara tinha oferecido para suprir essa falta, foram envelhecendo uns, secando outros. A este propósito, o dedicado chefe da Estação, Sr. Justino Reis, fez-nos o seguinte elucidativo comentário: «Os arbustos mais parecem carvalhos do que arbustos de jardim... Nunca mais foram substituídos, não obstante o ter solicitado inúmeras vezes.»

Aqui fica mais este apelo do Jornal de Barcelos, em prol do aformosamento da Estação, a qual é um cartaz efectivo de propaganda de Barcelos.

Nossa Senhora da Franqueira virá mais uma vez até nós

No próximo sábado, dia 26, ao cair da tarde, ao toque solene das Ave-Marias, sairá mais uma vez da secular ermida, com destino a Barcelinhos, a milagrosa imagem de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA, que Barcelos e seu vasto concelho aclamam como sua Excelsa Padroeira.

A referida romagem será mais uma vez aquecida pelos sentimentos de devoção que a boa gente da nossa terra nunca esconde nestas solenidades, em que exterioriza o fervor dos seus sentimentos de veneração à Virgem da Franqueira.

Cabe a vez a Barcelinhos de promover a sua espera e oferecer-lhe um trono condigno na sua Igreja Matriz, até ao próximo dia 2 de Agosto.

Na referida jornada, que se iniciará ao escurecer, a fim de se lhe imprimir o inédito processional, esperam a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e a respectiva comissão de Homenagens a presença do maior número de automobilistas que, desde o alto do monte até Medros, onde será organizada a Procissão de Velas, se dignarão acompanhar a Padroeira dos Barcelenses.

CONQUISTA DA LUA

NESTE acontecimento extraordinário, todo o mundo viveu horas de ansiedade e expectativa, através dos aparelhos de televisão, e Portugal, em particular, evocou a epopeia marítima de seus Antanhos. Com a conquista da Lua, concretizou-se um sonho, uma aspiração, um desejo humano que aqui há um século atrás só caberia na imaginação ardentíssima dum Júlio Verne.

Hoje, como ontem nos Descobrimientos, o acontecimento surtiu não imediatamente, mas após insistentes tentativas; porém, o sofrimento, a angústia e a expectativa, atingiram valores psicométricos diferentes. Ontem as mães choraram perdidamente seus filhos, as mulheres enfiaram jovens, as noivas ficaram sem casar e os filhos restaram desamparadamente órfãos; hoje, a elevada perfeição e planificação da ciência e da técnica evitaram tais perniciosas situações. Outora era «maior o dano do que o perigo...»; hoje só houve perigo.

As nossas descobertas de Quinhentos franquearam as portas duma nova era—a Idade Moderna. A conquista da Lua assinala um outro período da História—a Era Espacial.

Eis aberto o caminho aéreo para o espaço. Ultrapassou-se os Cabos Bojador e das Tormentas e o fantasma do Adamastor. A Lua é agora a Índia ambicionada dos nossos tempos.

Demos «ao Mundo um Novo Mundo» e surge desse «Novo Mundo», através da rota espacial, um Novíssimo Mundo.

Prestemos, na hora presente, o nosso sentido preto de homenagem aos destemidos Astronautas, pelo poema heroico que acabam de realizar! E vós, Cabrais, Gamas, Albuquerque e Outros, estais novamente de pé, porque o preto que vai para aqueles audazes Astronautas tem que ser, muito justamente, rateado por vós.

Até onde poderá ir o conhecimento humano?!

As Louças de Barcelos

Os operários e as suas regalias — Os patrões e a sua odisseia

Recordo da minha mocidade, e ainda depois alguns anos, a simpática convivência que havia entre patrões e operários. Eram quase sempre compadres e comiam à mesma mesa as mesmas refeições sem qualquer diferença ou cerimónia!— Nesse tempo os Operários trabalhavam «a de comer».— Eram amigos e viviam quase como familiares, o seu nível de vida era muito semelhante.

Quando começou a esboçar-se a luta de classes foi que começou o mal-estar geral. Impuseram-se os salários mínimos, o horário de trabalho, as férias pagas, etc., e nem o patrão nem o operário estavam preparados para essa evolução. Aqui nem havia a diferença de classe; para eles, ser patrão não era nada superior a operário e muitíssimas vezes é o patrão que trata o operário como a um superior.

Os operários cada vez com mais regalias... Reclamam os seus direitos e batem o pé ao seu patrão, ameaçando-o e comprometendo-o. O patrão, escandalizado e aturdido, pois não estava, nem ainda está, preparado para esta política social, defende-se conforme pode.

Porque acontece assim? Na verdade, nem o operário nem o patrão estão mentalizados dentro desta ordem de ideias, nem a indústria preparada para enfrentar estes encargos. O operário ignora o dever

de produzir e só sabe que tem de estar oito horas dentro da fábrica. Foi o primeiro a cortar aqueles laços de amizade que os prendiam. Por necessidade? Por deslealdade?

O patrão não estava, nem ainda está, como dissemos, habilitado para encarar e fazer face a esses encargos; o operário já recebia salário proporcional à sua produção; agora passou a ganhar mais que o patrão, porque a olaria a produzir por processos rotineiros muito imprecisos e o operário sem qualquer preparação profissional não dão o rendimento bastante para fazer face a esses encargos. O patrão tem diante de si um dilema difícil de resolver e que ele resolve conforme pode...

Eis a triste situação da indústria das louças de Barcelos nos nossos dias!

Mas estas leis de protecção ao operário melhoram-lhe a sua posição social? Infelizmente não. O operário

(Continua na página 2)

Padre José Fernandes da Silva

Encontra-se em Lisboa, onde está a prestar provas de exame do Curso de Música, o nosso querido amigo Padre José Fernandes da Silva, muito digno Abade da freguesia de Grimancelos.

Desejamos as maiores felicidades.

Problemas de Barcelos

Por
J. ESTEVES DA COSTA

As carreiras de camionetas entre Barcelos e Fontainhas

De há muito que se verifica serem insuficientes para as necessidades actuais as carreiras que se vêm efectuando entre Barcelos e Fontainhas e cuja exploração pertence à «Viação Costa & Lino».

Os horários em vigor são os mesmos de há uma dúzia de anos...

Analisando a questão, concluímos que para a população servida pelas referidas carreiras ficar razoavelmente servida de transportes, é necessário manter as actuais carreiras e criar mais: uma que chegue a Barcelos pelas 7,30 ou 7,40 (de forma a servir operários e empregados que entrem às 8) e outras com partida de Barcelos pelas 10, 15,30 e 20,30 ou 21 horas.

Só com mais estes horários e mantendo os que se vêm praticando de há anos, é que as freguesias de Alvelos, Pereira, Goios, Pedra Furada, Gual, Macieira de Rates, etc. ficarão bem servidas podendo então as respectivas populações deslocar-se com relativa facilidade, sem necessidade de perder meio dia para ir, por exemplo, ao Banco fazer um levantamento ou um depósito.

E não se diga que a empresa concessionária teria prejuízo com a criação das carreiras que referimos. Há 12 anos, antes de terem sido estabelecidos os transportes diários, já se dizia o mesmo.

Por outro lado há necessidade de, pelo menos, algumas carreiras se efectuarem também ao domingo. É inadmissível o que se verifica há 12 anos: as carreiras existem somente nos dias de semana!

Há que ter em conta que ao Domingo, embora seja de considerar o facto de não haver estudantes, operários, etc., são mesmo indispensáveis as carreiras que servem uma população superior a 12000 habitantes, que assim está impossibilitada de se deslocar. Ou será assim que se promovem socialmente as populações rurais, privando-as de transportes?

As empresas concessionárias dos transportes públicos não podem visar somente os seus interesses. Estes terão que ser aliados aos das populações, sem as quais seria desnecessária a sua existência.

Desde há anos verifica-se com pesar que, ao Domingo, se alguém das citadas localidades tiver necessidade ou interesse de se deslocar a fim de visitar um familiar ou amigo, ao futebol, ao cinema, à praia ou a uma festa, está impossibilitado de o fazer (ou tem que alugar um táxi, o que não está ao alcance de todos).

Concordamos que talvez não haja necessidade, ao Domingo, de tantas carreiras como nos dias úteis. Mas não restam dúvidas que elas são absolutamente necessárias.

Se até há pouco constituía problema o estado de conservação da estrada nacional 306 entre Barcelinhos e o limite do concelho e do distrito, o mesmo deixou de existir com a pavimentação da referida via de comunicação.

Aguardemos que este problema seja equacionado e resolvido com a possível brevidade, a bem das respectivas populações.

Os órgãos locais de TURISMO da região nortenha reuniram-se na Póvoa de Varzim

Num encontro levado a cabo na linda praia da Póvoa de Varzim, representações de várias vilas e cidades do Norte reuniram-se a fim de resolverem problemas concernentes com o Turismo.

Entre os vários aspectos focados nessa conferência, um tema predominou: — o que o Norte precisa para desenvolver o seu turismo.

A nossa terra, como expoente primário que é do Turismo Nacional, não podia deixar de estar presente a um colóquio desse jaez. Realmente torna-se necessário incentivar todas as iniciativas que possam favorecer o turismo, já que ele é uma fonte de riqueza a pesar bem na nossa balança de pagamentos internacionais.

Que o norte seja um manancial turístico, é o nosso desejo. Mas, para tal, requiere-se a adesão de todos os concelhos, para que usem uma política comum capaz de ser uma força, uma união.

Que o Norte ressurgja, enfim, do marasmo a que se vê posto, uma vez que possui condições óptimas para o turismo.

Eis a nossa aspiração.

Oxalá ela se concretize!

Curso intensivo de Teologia, em Fátima

De 18 de Agosto a 7 de Setembro vai realizar-se em Fátima mais um curso intensivo de Teologia. A iniciativa é do Instituto S. Tomás, dos Dominicanos que, desde 1955 a esta data, têm assegurado ininterruptamente a realização deste Curso de verão, em favor de todos os membros do Povo de Deus interessados: leigos dedicados às tarefas profanas e pessoas votadas à vida religiosa.

Cada um, segundo a modalidade da sua vocação, tem de reflectir sobre a fé e as suas implicações, para que a sua adesão a Cristo, o seu testemunho e o seu empenhamento no mundo e na Igreja sejam verdadeiramente pessoais, responsáveis e esclarecidos.

O programa total consta de nove semanas de aulas, distribuídas por três anos; procura dar uma visão global da Teologia, do mistério da salvação; intenta, sobretudo, rasgar horizontes e abrir pistas aos participantes.

Para a inscrição ou qualquer outra informação, dirigir-se ao Instituto S. Tomás — Convento dos Dominicanos — Fátima.

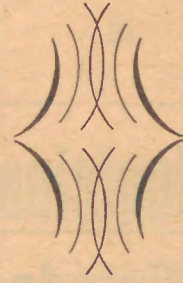
EXAME

No Liceu Sá de Miranda, em Braga, fez exame de 5.º ano, obtendo 16 valores na Secção de Ciências e 16 valores na Secção de Letras, o estudante barcelense José Carlos Aviz de Brito Cordeiro, filho do nosso amigo Sr. Manuel Francisco Cordeiro e da Sr.ª D. Maria Francisca Aviz de Brito Cordeiro, dig.ª professora na freguesia da Silva.

Ao brioso estudante e a seus extremos pais, os nossos parabéns.

MOTIVOS REGIONAIS DE BARCELOS

Uma esbelta
camponesa
barcelense
vestindo a rigor
o traje mais
distinto
desta região.



Notícias de Viatodos

JULHO, 21



Festival Internacional de Folclore

No dia 3 de Agosto de 1969, participa neste Festival o Conjunto Maria Albertina, com a colaboração dos consagrados: Grupo de Danza de Redondela, Espanha; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, Rancho Típico de Santa Maria da Reguenga, Grupo Folclórico «Os Fontineiros do Maia», Grupo Folclórico da Corredoura, Rancho Típico Infantil de Vila Verde e Rancho Infantil de Viatodos.

Como se observa pelo cartaz, esta freguesia vai ter um dos seus dias grandes.

Que todos compreendam esta arrojada iniciativa e não deixem de estar presentes!

Outras notícias

— No Liceu, em Barcelos, também passaram de ano os estudantes, Maria Filomena da Silva Campos, Odete Gonçalves Barbosa.

— Concluiu o exame do 5.º ano do Liceu, em Braga, tendo dispensado nas secções de Letras e de Ciências, a estudante Maria Margarida Barbosa Lemos, filha do nosso bom amigo sr. Amadeu Ferreira Lemos. —C.

Mário Gomes Pereira

Foi operado na Clínica Cirúrgica de Braga, este nosso bom amigo e enfermeiro diplomado.

Desejamos pronto restabelecimento,

Feira Popular de Barcelos

(Conclusão da 4.ª página)

Devemos informar que esta iniciativa de auxílio aos Bombeiros e à juventude desportiva barcelense não colidirá com os dois actos solenes de consagração barcelense — as peregrinações à Franqueira e Senhora da Aparecida.

Falta de espaço

Por falta de espaço não nos foi possível noticiar o VI Encontro da Imprensa. Ficará para o próximo número.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

À Ex.ma Senhora D. MARIA DA GRAÇA DA FONSECA DUARTE BARRETO DE FARIA, por motivos de saúde, foi concedida a exoneração que pedira, das funções de Presidente, neste concelho, do Movimento Nacional Feminino, não sem ter deixado de se vincar o reconhecimento da sua acção superiormente desenvolvida e conduzida e que, na verdade, exerceu com incedível dedicação merecedora do maior realce, aliás, como superiormente foi afirmado.

Para a substituir na presidência, neste concelho, daquela patriótica organização, foi nomeada a Ex.ma Senhora D. MARIA TERESA FARIA PEREIRA DA QUINTA, que à mesma instituição vinha já consagrando uma actividade a todos os títulos meritória e com verdadeiro espírito de cooperação frutuosa e dedicada. As funções de Vice-Presidente estão confiadas à Ex.ma Senhora D. MARIA TERESA SELLES PAIS DE VILAS BOAS.

Novas Professoras

Na Escola do Magistério Primário de Braga, concluíram o respectivo curso, com honrosas classificações, as nossas conterrâneas Sr.ªs D. Amália de Fátima Baptista de Carvalho, D. Elisabeth Pereira Moreira, D. Ana Maria Correia Pedras, D. Maria de La Sallette Bordalo, D. Margarida Maria Meira Matos, D. Maria de Lurdes Pereira Linhares Faria e D. Maria da Graça Caravana Pereira.

As novas professoras, bem como a seus pais, as felicitações de «Jornal de Barcelos».

FALECIMENTO

Em 14 do corrente, faleceu a Sr.ª D. Sofia de Sousa Pimenta.

O seu funeral realizou-se, no dia indicado, da Igreja do Hospital da Misericórdia de Barcelos para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, o sentido pesar de Jornal de Barcelos.

A Noite de Barcelos foi um êxito absoluto

(Conclusão da 4ª página)

Foi pena que os Zés P'reiras brilhassem... pela ausência... Estas noites deviam repetir-se várias vezes, mas com concursos devidamente estudados e organizados para estímulo, para fomentar o progresso de todos estes grupos.

Esta juventude generosa carece de «velhos» que os apoiem e a protejam. Falta-lhes organização e disciplina. Todos se mimoseavam mutuamente de preguiçosos, quando, afinal, todos deram à causa um esforço muito superior ao que humanamente se lhes pode pedir. São preguiçosos que trabalham de verdade e sem peneiras nem amuos infantis.

Por outro lado, a falta de protecção permitiu que nos garrações lhes trocassem o vinho por água, e foi com este «vinho-água» que eles, ignorando-o, forneceram as merendas aos grupos que vieram colaborar... Também o portão fechado, impedindo a entrada dos grupos, provocou o atraso do espectáculo e ia causando maiores arrelhas... Enfim, várias arrelhas, confusões, atrapalhados, mas o público nem se apercebeu destas avarias e contrariedades.

A finalidade desta iniciativa tem como objectivo imediato a angariação de fundos para a criação de um grupo de teatro e já empatarem nesta noite avultadas importâncias em material que nos dão a entender bem que a determinação da mesma é prosseguir. Se assim é, estes jovens devem recorrer à ajuda de entidades que possam e queiram ajudar, orientando, etc. Uma iniciativa para brilhar necessita de quem saiba e queira trabalhar. As comissões de honra, por exemplo, são quase sempre um luxo que pode dispensar-se; mas as comissões de trabalho são indispensáveis e devem, ao mesmo tempo, ser técnicas e directivas, cónscias das suas responsabilidades. Nada de elementos para assinar de cruz ou para brilhar pela ausência ou desinteresse ou, pior ainda, para semear a discórdia ou a desordem.

Neste grupo de jovens há falta de direcção, mas de direcção que saiba dirigir e corresponder ao esforço desta juventude brilhante.

Eis a nossa apreciação e a nossa crítica, que desejamos seja construtiva.

EXAME DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Curso de preparação intensiva e especializada

ABRE EM 1 DE AGOSTO

Direcção Pedagógica: P.º Reinaldo Casal Pelayo e Dr. João Baptista Casal Pelayo

COLÉGIO DE S. JOSÉ

TELEFONE 63466

VILA DO CONDE

O EXAME!

— De que seremos julgados?
 — De como tivermos amado os homens e de como os tivermos esquecido.
 É caso para reflectir. O Irmão de S. João de Deus procura viver para assistir os doentes mais ignorados.
 Não quererás tu consagrar-te também à assistência dos doentes mais desprotegidos?
 Escreve para:
Secretariado das Vocações — TELHAL ou Promotor das Vocações — S. João de Deus — BARCELOS



Silveiros, 13

(Continuação do último número)

Festival Internacional de Folclore

Está a despertar o maior interesse nesta região o 3.º Festival Internacional de Folclore a realizar na vizinha freguesia de Viatodos, no dia 3 do próximo mês de Agosto. Conforme está sendo largamente anunciado, estarão presentes no Largo Dr. Manuel Barbosa o «Grupo de Danza de Redondela», de Espanha, e mais seis famosos grupos folclóricos nacionais, entre eles o da Casa do Povo de Barcelinhos e o Infantil daquela importante freguesia do nosso concelho.

A briosa comissão organizadora desejamos, desde já, os melhores êxitos na arrojada iniciativa, que tanto eleva o bom nome da sua linda terra.

Pela Agricultura

O sol escaldante que ultimamente se tem feito sentir, a par da sua necessidade e incontestáveis benefícios que trouxe, com o seu brusco aparecimento depois dum longo período de chuvas e nevoeiros, tem causado avultados prejuízos nos vinhedos.

Por esse motivo, vê-se já que a produção vinícola vai ser muito inferior àquela que em princípio se previa.

Por outro lado, também a produção da batata é diminuta e, nalguns casos, de má qualidade para conservação.

Em contrapartida, os milheirais encontram-se com aspecto absolutamente prometedor, o que registamos com muito agrado.

Excursão

De novo em óptimo autocarro de «Domingos da Cunha & C.ª L.ª», de Balugães, deste concelho, numerosas pessoas desta localidade vão em digressão turística por: Famalicão, Guimarães e Penha, S. Torcato, Felperra, Sameiro, Bom Jesus, Póvoa de Lanhoso, Gerês, S. Bento da Porta Aberta e pelas grandes barreiras próximas, regressando a Silveiros por Braga.

— C.

Areias-S. Vic., 14

Obras da Penide

Como já foi dito neste semanário, as obras da Penide estão bastante adiantadas.

Há dias estiveram cá todos os membros da Direcção da «Chenop», tendo sido oferecido um lauto «copo d'água» a todos os trabalhadores da obra em execução.

Agora estão a fazer uma ponte para dar acesso da Central antiga à que está em construção. Pena é que não seja pública. Assim, haverá mais movimento entre S. Vicente, Areias de Vilar e Pousa.

Ainda nos resta, contudo, uma esperança — a construção da ponte que está projectada, perto da Afurada. O atraso desta obra, porém, desanima-nos um bocado.

Já estão a ser transportados para a Penide as comportas e todo o material para as turbinas.

O nosso amigo, Ex.º Sr. Eng.º Ernesto Cardoso Paiva, disse-nos que as obras deveriam estar concluídas por todo o mês de Agosto.

A' Comissão Venatória de Barcelos

Esta freguesia está a ser infestada pelas raposas que dão cabo das galinhas, já não falando da caça — coelhos e perdizes — cujo desbaste deve ser considerável.

É urgente dar uma batida a estes animais, ou então nomear aqui uma pessoa que lhes possa dar caça.

Estes animais já vêm, mesmo de dia, às casas procurar as galinhas, causando muito prejuízo.

Esperamos que a Comissão Concelhia resolva este assunto o mais rapidamente possível.

— C.

Fralães, 22

Acidente

Na mira de obter melhor saúde, deslocou-se para as Termas de Vizela, a Sr.ª D. Helena Pereira de Araújo Campos, do lugar do Rio, desta freguesia, a fim de fazer o respectivo tratamento.

Porém, numa das ocasiões em que se dirigia a pé para as referidas Termas, sofreu uma desastrosa queda, que lhe originou a fractura da tibia de uma perna.

Foi transportada na ambulância dos bombeiros locais ao Hospital de Barcelos, onde ficou internada.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

— C.

Conjuntos Ligeiros amadores

A Comissão Central do Vitória Sport Clube, de Guimarães, vai organizar no próximo mês de Setembro do ano corrente, um FESTIVAL DE MÚSICA LIGEIRA para conjuntos ligeiros amadores da região minhota. Será disputado por eliminatórias para atribuição de valiosos prémios. Estão abertas inscrições até ao dia 31 de Julho corrente. Para mais informações, dirigir-se à Comissão Central do Vitória Sport Clube — Rua D. João I — Guimarães.

Forge



OCULISTA

Técnico especializado

OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
 BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 30875 PORTO

Secretaria Notarial de Barcelos

(2.º CARTÓRIO)

Armindo, Pimenta Ferreira, terceiro Ajudante desta Secretaria.

CERTIFICO que, por escritura outorgada em dezasseis do corrente, no 2.º Cartório desta Secretaria e lavrada de fls. 63 a 64 do livro de notas para escrituras diversas, n.º B-62, Dona ROSA EMÍLIA DE FARIA, viúva, residente na Rua D. António Barroso, n.º 33, desta cidade de Barcelos, foi declarada única e universal herdeira de seu marido ANTÓNIO LOPES DE MELO, residente que foi naquela rua e número, natural da freguesia de Rio Covo-Santa Eulália, deste concelho, falecido em 12 de Fevereiro do corrente ano, com testamento outorgado em 27 de Abril de 1965, neste mesmo Cartório.

ESTÁ CONFORME e certifico que, na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja ou modifique a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezoito de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Armindo Pimenta Ferreira

Alojamento gratuito para os professores primários

A folha oficial publicou o Decreto-Lei n.º 49070, que regulamenta o alojamento gratuito dos professores primários, decidido recentemente em Conselho de Ministros. De acordo com o artigo 1.º deste diploma, a edificação das casas para professores fica a cargo do Ministério das Obras Públicas, e será suportada pelas verbas atribuídas pelo Governo à execução do plano de construções escolares estabelecido pela Lei 2107, de 5 de Abril de 1961. Contudo as despesas decorrentes da aquisição e expropriação dos terrenos onde serão erigidas as construções correrão pelas respectivas Câmaras Municipais.

Aliás, e segundo estipula o artigo 5.º do decreto-lei a que aludimos, as casas construídas ao abrigo deste diploma «ficarão sendo propriedade das Câmaras, em cujo património serão integradas, e a quem competirá a respectiva conservação, bem como o tratamento dos logradouros».

Entretanto, esta disposição legal comina (no artigo 3.º) que «os edifícios escolares abatidos ao serviço do ensino poderão ser adaptados a habitações de professores, desde que ofereçam condições satisfatórias e as obras de adaptação e reparação não conduzam a maior encargo do que o da construção de um edifício novo para o mesmo fim».

AVISO - CHENOP

Avisam-se os Snrs. Consumidores de que no próximo domingo, dia 27 do mês corrente será interrompido o fornecimento de energia eléctrica das 7 às 15 horas, nos seguintes postos de transformação: P. T. de Barcelinhos e P. T. do Matedouro (Vila Frescaíña S. Martinho e Rua Duques de Bragança).

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

As Louças de Barcelos

(Conclusão da 1.ª página)

vive pior, mais mal, do que quando compadre do patrão. É verdade que ganha mais, trabalha menos, tem abono para os filhos, etc., etc., mas falhou a aprendizagem e consequentemente o operário de hoje nunca atinge, nem pode atingir, o grau de produção e perfeição dos outros tempos, a sua baixa de categoria é notória. Por outro lado, ficou-lhe tempo livre para todos os dias ir para a taberna gastar o que ganha e, muitas vezes também o próprio abono dos filhos, e estragar a saúde. A lei esqueceu-se de proporcionar a esta gente uma maneira racional de ocupar o tempo que agora lhes fica livre. Nem mesmo se lhes ensinou o dever de produzir proporcionalmente ao salário que recebem.

O Sindicato não cuidou da promoção sócio-cultural do operário, mas o Grémio da Cerâmica ainda fez pior, pois tem assinado sempre os contratos de trabalho sem ouvir estes desprotegidos fabricantes. O Sr. Ministro das Comunicações, Eng. Canto Moniz, disse ainda no dia 26 de Março p. p.: «Todos temos o direito de participar nas leis que interferem no nosso trabalho e na nossa vida». Mas o Grémio ignora isto e nunca deu ouvidos a estes pobres ceramistas que por isso se debatem com problemas terríveis.

Mas isto não tem solução? Claro que tem. Na minha opinião só a escola. O ensino profissional, técnico e artístico, e para os patrões, uma escola de chefes também.

Para ser chefe, não basta possuir dinheiro ou ser proprietário da fábrica. Chefes, são aqueles que realizam o que não estava realizado, planificando a longo prazo. Chefes são aqueles que sabem resolver os problemas que surgem e mantêm a empresa sempre em franca prosperidade e bons operários, «um homem indicado para cada determinado lugar».

É sintoma de inteligência um chefe saber escolher os seus colaboradores, mas o chefe, para atingir essa inteligência e saber discernir, necessita conhecer bem a actividade que vai dirigir e saber discernir, necessita conhecer bem a actividade que vai dirigir e saber as condições e exigências que ela requer. Por isso digo que é necessário escola. Escola que, além do programa profissional e técnico para os operários, possa mentalizar os patrões na sua difícil missão de dirigir a produção e o pessoal.

M.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
 Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
 Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
 Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
 Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.
 Clínica Geral — todos os dias

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

A «NOITE DE BARCELOS» foi um êxito absoluto

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 24

D. Maria Teresa da Silva Teixeira e Ezequiel Dias da Silva.

Sexta-feira, 25

António Carlos da Silva Esteves e Menina Maria José Graça Faria da Cunha.

Sábado, 26

Ilídio Martins Moreira, P.e João Pereira Linhares e Menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

Domingo, 27

Armindo Miranda e Artur António Matos Lopes d'Almeida.

Quarta-feira, 28

D. Ana Sá Carneiro Azevedo Figueiredo e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Terça-feira, 29

Manuel Gonçalo Perestrelo da Silva Rocha Peixoto, Menina Ana Maria Macedo Martins e Menina Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna Carvalho.

Segunda-feira, 30

Menino António Luís Lemos da Silva Correia, menino Joaquim Manuel Faria Barreiros e Menino Miguel Artur Basto Vieira.

Nascimento

Há dias, num quarto particular do nosso Hospital, a Sr.^a Professora D. Alda Fernanda Pinheiro dos Santos Caravana Pereira, dedicada esposa do Sr. José Francisco Caravana Pereira, deu à luz uma formosa menina.

Os nossos parabéns aos familiares da recém-nascida, com votos para esta de um risonho porvir.

Pedido de Casamento

Para o Sr. Armando Moutinho de Sousa, industrial em Moçambique, filho da Sr.^a D. Virgínia Ferreira de Carvalho e do Sr. José Moutinho de Sousa, abastados proprietários na freguesia da Lama, deste concelho, foi pedida por seu tio, Rev. Padre Domingos Moutinho Lopes Correia, a mão da Sr.^a D. Maria Lucília do Nascimento Faria, prendada filha da Sr.^a D. Senhorinha do Nascimento Faria e do Sr. João Gonçalves de Faria, comerciante, de Areias de S. Vicente.

O casamento realizar-se-á muito brevemente.

Casamento

Realizou-se há dias, no Sameiro, o casamento da Sr.^a D. Maria Fernanda dos Santos Limpo Serra, gentil filha da Sr.^a D. Maria Alberta Duarte dos Santos Serra e do Sr.

A Feira Popular de Barcelos



Alvorço — simplesmente — a actuação, quinta-feira última, na Feira Popular, de Simone de Oliveira e Artur Garcia, com a sua simpática «troupe». Aqueles dois artistas são cartaz de bom espectáculo, não só por estarem «na brecha» como por serem dois valores reais, cujos nomes e fama ecoam pela estranja, não obstante a vulgarização já acentuada dos espectáculos de «music-hael». Assim — tete à tete — em comunicação directa entre palco e plateia, estas exhibições são mais aceitáveis e agradáveis que as da rádio e da própria TV.

Barcelos compreendeu-o, sentiu-o e correspondeu. Presente o melhor da nossa sociedade, distinta e interessada, a dar nota de bom tom. Sem exagero, ninguém ficou indiferente, limitando-se as ausências aos impedidos de facto. Recinto à cunha, que maior assistência teria, se a comportasse. E como pormenor edificante e significativo, diremos que ninguém se encontrava nas varandas e janelas das residências circundantes — os seus moradores juntaram-se, também, na Feira. Fora, em volta do jardim mole compacta do povo, que não conseguiu lugar no recinto.

A par do aliciante artístico e do interesse natural por esta actuação,

era manifesta a simpatia pelos Bombeiros, que, pela sua presença e a sua acção, se inculcam no ânimo geral. E com razão, porque, na prática do lema «fazer o bem sem olhar a quem», os Bombeiros merecem a gratidão e a estima de todos nós. Os Barcelenses sempre timbraram também em consciência e correspondimento, nunca se negando à generosidade. Dificilmente, para não dizermos, impossivelmente, se apresentará entre nós outra causa que tenha a simpatia e o apoio de toda a gente.

Duplo é porém, o benefício da Feira: também os «rapazes» do Óquei — e ao dizer «rapazes» do Óquei, englobamos a mocidade barcelense — serão favorecidos. Passarão a ter local e meios para a prática do desporto, mas do autêntico, daquele que cuida do físico e educa e é uma das garantias necessárias para futuro seguro e certo — pormenor decisivo que não deve ser esquecido nem desvirtuado. A mocidade são e forte é garantia de vitalidade da Grei. Enquanto uns velam pela segurança dos outros; enquanto uns — não podemos evitar a sua lembrança — cuidam dos problemas humanos básicos, outros preocupam-se pela cultura física da nossa mocidade que será a sociedade de amanhã. Mal iria ao futuro se ninguém cuidasse, da formação do homem. Dignos pois, de louvor e de ajuda os «rapazes» do Óquei Club.

Confirma-se, assim o êxito da Feira Popular de Barcelos, nestes meses de Julho e Agosto próximos, apesar do êxodo quase generalizado para praias.

(Continua na 2.ª página)



O Ranho Folclórico Infantil de Viatodos, que se exibiu no Festival

Foi um êxito em todos os sentidos a NOITE DE BARCELOS. O público afluente, os turistas marcaram a sua presença em grande número, e parece que todos gostaram.

A Juventude de Barcelos está de parabéns.

Sim, seria — como eles disseram — tudo aquilo uma sucessão de ingenuidades, mas esteve ali sempre presente a alma do nosso povo com o coração a transbordar de alegria. Não havia ali nada a fingir; cada artista representou, mostrando apenas aquilo que é na realidade.

As dificuldades deviam, realmente, ter sido muito grandes e os trabalhos muito pesados. Foi de facto um esforço generoso da mocidade de Barcelos — corações abertos e muito bairrismo ao serviço desta sua querida terra. Mas todos se devem sentir compensados desse esforço, porque, afinal, Barcelos em peso esteve presente!

Este grupo de jovens — rapazes e raparigas de todos os sectores sociais: operários, empregados, estudantes, mestres e professores, perfeitamente irmanados numa unidade sólida — deu à sua terra um exemplo sublime, provando quanto vale a força de vontade e a persistência no trabalho, e provou também que a mocidade tem um valor real e ponderal que Barcelos ainda não soube aproveitar e nem mesmo acarinhar. Foi, além de tudo, uma lição.

O Rancho Infantil de Viatodos; o trio «Os Três Solitários», de Arcozelo; o Coro Masculino do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos; o Duo Prata Fina, de Arcozelo; o Conjunto Cinco Dias e Poucas Horas, da Casa do Povo de Barcelinhos; os saudosos componentes da extinta Tuna de Alvito; os cantares ao desafio e as danças do grupo de Encourados «Rusgas e Tocatas»; os fados e guitarradas; e finalmente, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, são valores reais desta terra que muito se podem valorizar mais ainda se Barcelos os souber acarinhar e patrocinar.

Deixamos para último os MÚSICOS DE BARRO DE BARCELOS, da Casa dos Rapazes, porque eles, afinal, foram os primeiros. Não há dúvida que a Casa dos Rapazes tem ali uma realização que merece ser meditada e apreciada. Barcelos talvez ainda não tenha compreendido bem a importância da existência e vitalidade da Casa dos Rapazes, tanto sob o ponto de vista social, como cultural. Não nos cansaremos de aplaudir esta obra.

Mas na NOITE DE BARCELOS, numa maneira genérica e atendendo à pressa da organização, pode dizer-se que tudo MUITO BEM.

As decorações e iluminações, bem como o palco e a iluminação deste, tudo foi idealizado e realizado por este grupo de jovens. E por estes muitos milhares de flores de papel e centenas de metros de festão, tudo feito à mão, podemos avaliar bem o trabalho que a NOITE DE BARCELOS custou ao longo de dois meses de serões diários a entrar pelas madrugadas dentro.

(Continua na 2.ª página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

Casa Sialal
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Fidal: R. D. António Barros — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

O melhor Café
da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 823458 BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados
Reparações de automóveis,
camiões e motores

Casa Sialal
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82486 BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Toda o género de Colchões, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Móveis em madeira, Tapanes, Carpetas e Alcatifes
Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS